

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

outubro / 2007

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Perira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e
notas metodológicas. As informações apresentadas estão
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional
e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	27
Amazonas.....	31
Pará.....	32
Região Nordeste.....	33
Ceará.....	34
Pernambuco.....	35
Bahia.....	36
Minas Gerais.....	37
Espírito Santo.....	38
Rio de Janeiro.....	39
São Paulo.....	40
Paraná.....	41
Santa Catarina.....	42
Rio Grande do Sul.....	43
Goiás.....	44
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	45

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

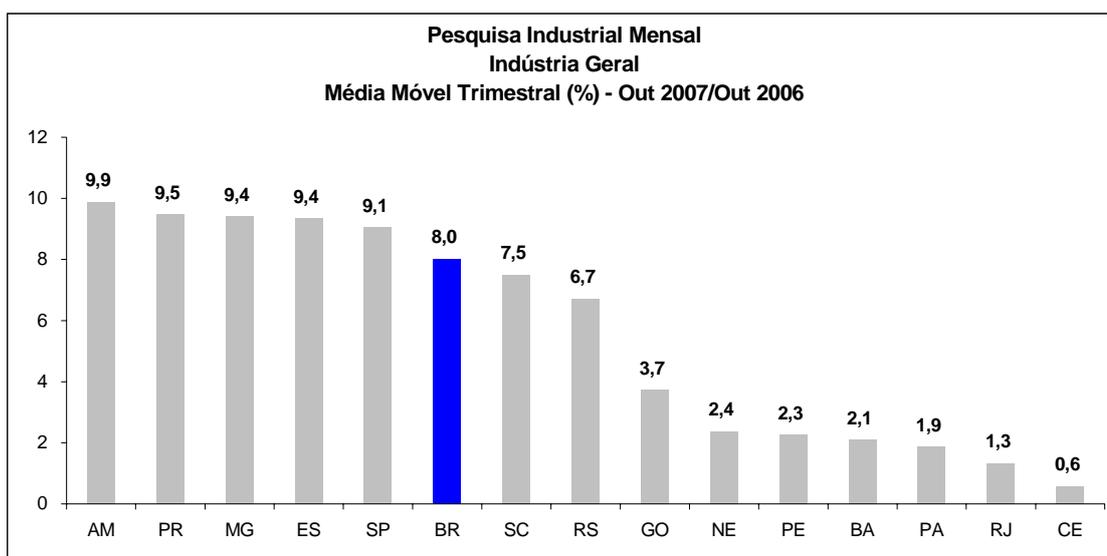
6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em outubro, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostram, frente a setembro, crescimento nos quatorze locais pesquisados, à exceção de Pernambuco (-1,3%), que interrompe dois meses de crescimento, período que acumulou elevação de 1,5%. Paraná (13,6%) foi o único local com aumento de dois dígitos. Com crescimento acima da média nacional (2,8%) figuram ainda: Rio de Janeiro (8,5%), Espírito Santo (6,6%), Amazonas (5,4%), Goiás (3,9%) e Bahia (3,0%). Os resultados nos demais locais foram: Rio Grande do Sul (2,8%), Minas Gerais (2,3%), Pará (2,0%), São Paulo (1,5%), Santa Catarina (1,4%), região Nordeste (1,3%) e Ceará (0,5%).

Ao longo do ano, a produção nacional avança continuamente confirmando o contexto favorável para a atividade industrial em 2007. Segundo o índice de média móvel trimestral, a indústria nacional cresce desde novembro de 2006, acumulando expansão de 8,0% nesse período. Todos os locais pesquisados mostram saldo positivo nessa comparação. Amazonas (9,9%), Paraná (9,5%), Minas Gerais (9,4%), Espírito Santo (9,4%) e São Paulo (9,1%) lideraram esse movimento de expansão.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto outubro 07/ outubro 06 os índices mostram um quadro amplamente positivo, com crescimento nos 14 locais pesquisados, com 5 deles

atingindo taxa de dois dígitos. Vale citar a diferença de um dia útil a mais em outubro deste ano frente a igual mês do ano anterior. Neste mês, o avanço foi significativo para o total do país (10,3%), com os seguintes locais que superando esta média: Amazonas (15,4%), Paraná (14,4%), Rio Grande do Sul (11,3%), São Paulo (11,1%) e Santa Catarina (10,6%). Abaixo do total país, mas com taxas elevadas, figuram Minas Gerais (9,8%) e Espírito Santo (9,2%). Os demais resultados foram: Goiás (5,3%), Rio de Janeiro (5,1%), Pará (4,6%), Bahia (4,2%), Ceará (3,7%), região Nordeste (3,4%) e Pernambuco (1,3%).

Outro sinal do dinamismo da atividade fabril vem da observação do maior ritmo de crescimento em outubro em relação ao acumulado no período janeiro-setembro, que atinge treze dos quatorze locais.

**Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
(Base: igual período do ano anterior)**

	Taxa de Variação (%)	
	Janeiro-Setembro	Outubro
AM	1,8	15,4
PA	2,6	4,6
NE	2,3	3,4
CE	-0,4	3,7
PE	5,1	1,3
BA	1,0	4,2
MG	8,4	9,8
ES	5,8	9,2
RJ	1,4	5,1
SP	5,2	11,1
PR	6,7	14,4
SC	5,1	10,6
RS	7,5	11,3
GO	1,5	5,3
BR	5,4	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No indicador acumulado no ano, que para o total do país ficou em 5,9%, os índices regionais também foram positivos em todos os locais, exceto no Ceará, que assinalou crescimento nulo (0,0%). Minas Gerais (8,6%), Rio Grande do Sul (7,9%) e Paraná (7,6%) exibem as taxas mais elevadas, refletindo o aquecimento da demanda interna por bens duráveis (automóveis e autopeças), a recuperação do setor agrícola (máquinas agrícolas) e as vendas externas de *commodities* (minério de ferro, açúcar e

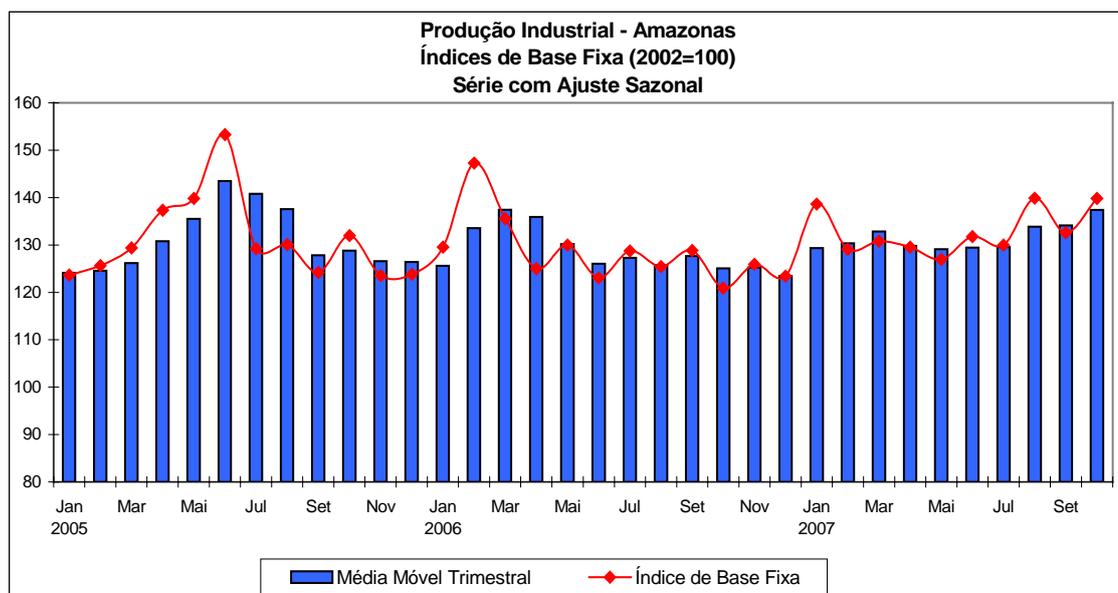
carnes de aves). Com taxas próximas à média nacional figuram: Espírito Santo (6,1%), São Paulo (5,8%) e Santa Catarina (5,7%). As demais taxas variaram entre 4,6% em Pernambuco e 1,3% na Bahia.

A produção industrial do **Amazonas**, em outubro, assinalou crescimento na comparação com o mês imediatamente anterior (5,4%), na série livre de influências sazonais, compensando o recuo de 5,2% registrado em setembro. Em relação a igual mês do ano passado, a expansão de 15,4% é maior resultado desde fevereiro de 2006 (16,6%). O indicador acumulado no ano (3,3%), fica acima do de setembro (1,8%). A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses, também acelera o ritmo de expansão, passando de 0,5% em setembro para 2,7% em outubro.

Na comparação com outubro de 2006, nove dos onze segmentos assinalaram taxas positivas. A expansão de 15,4% foi determinada, sobretudo, pelo crescimento de dois dígitos em edição e impressão (86,6%), outros equipamentos de transporte (29,4%) e alimentos e bebidas (12,9%). No primeiro, destaca-se o avanço na fabricação de DVDs; no segundo, motocicletas; e no terceiro, preparações em xarope para elaboração de bebidas. Por outro lado, as pressões negativas foram exercidas por produtos químicos (-15,7%) e indústria extrativa (-6,9%), devido principalmente aos decréscimos em filmes fotográficos e petróleo.

No indicador acumulado no ano (3,3%), frente a igual período de 2006, seis dos onze ramos apresentaram avanço na produção, com as contribuições mais significativas vindo de edição e impressão (77,8%), outros equipamentos de transporte (18,4%), alimentos e bebidas (15,1%) e máquinas e equipamentos (51,6%). Em sentido contrário, material eletrônico e equipamentos de comunicações (-20,4%) permanece como a principal influência negativa, pressionado, em grande medida, pelo decréscimo na fabricação de telefones celulares e televisores.

O índice de média móvel trimestral, influenciado principalmente pelo avanço de 5,4% de setembro para outubro, apresenta o quinto crescimento consecutivo (2,4%), acumulando ganho de 6,4% entre maio e outubro deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

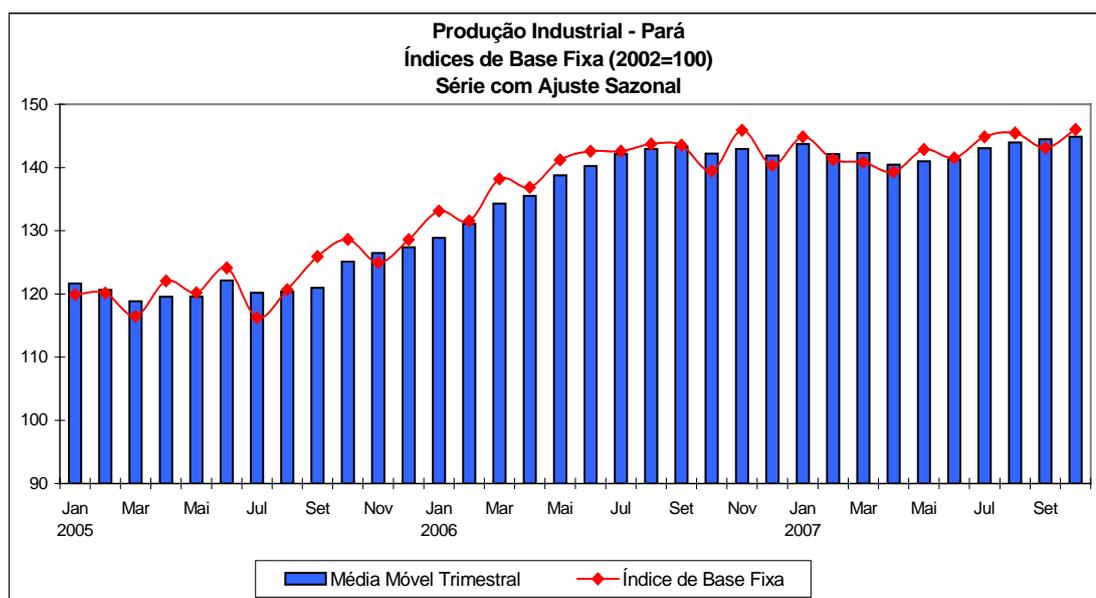
Em outubro, a indústria do **Pará** avança 2,0% em relação a setembro, na série livre dos efeitos sazonais, após recuar 1,6% no mês anterior. A comparação com outubro de 2006 assinala crescimento de 4,6% e o índice acumulado no período janeiro-outubro fica em 2,8%. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória decrescente desde o início do ano, passa de 4,8% em setembro para 4,4% em outubro.

No confronto com outubro de 2006, a indústria paraense registra crescimento de 4,6%, com avanço em quatro das seis atividades pesquisadas. Entre essas, os principais impactos vieram da indústria extrativa (8,5%) e de celulose e papel (27,4%). Nestes ramos sobressaíram os aumentos na produção de minérios de ferro; celulose e papel higiênico, respectivamente. Por outro lado, metalurgia básica (-4,3%) exerceu a maior pressão negativa, com recuo, principalmente, no item óxido de alumínio.

No indicador acumulado janeiro-outubro, o avanço de 2,8% foi decorrente, sobretudo, da performance positiva de três setores, com destaque para a indústria extrativa (9,0%), que registrou aumento na extração de minérios de ferro. Em sentido contrário, alimentos e bebidas (-14,3%) foi o principal impacto negativo no cômputo geral, justificado pelo menor ritmo das exportações de crustáceos congelados em 2007.

O índice média móvel trimestral com variação positiva de 0,3% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro, mantém seqüência de seis

taxas positivas, acumulando ganho de 3,1%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

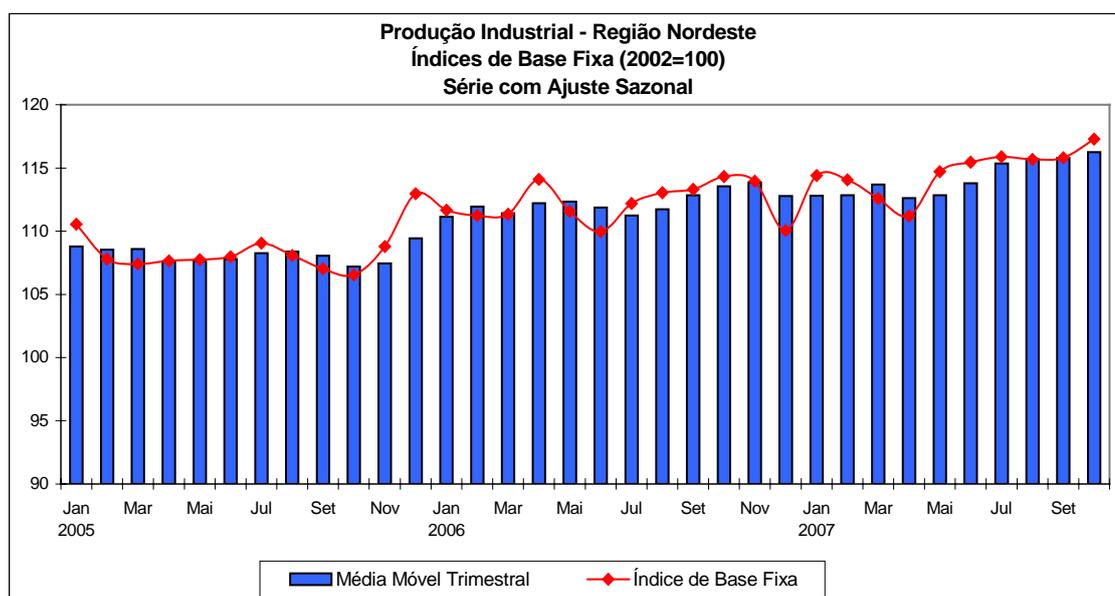
Em outubro, a indústria do **Nordeste** registrou aumento de 1,3% em relação a setembro, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação com igual mês do ano anterior, observou-se crescimento de 3,4% e no indicador acumulado no ano, 2,4%. O índice acumulado nos últimos doze meses, em desaceleração, passa de 2,4 em setembro para 2,0% em outubro.

No confronto com outubro de 2006 o acréscimo de 3,4% reflete, sobretudo, o avanço em nove dos onze segmentos pesquisados. Os maiores impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (2,8%), celulose e papel (16,3%) e têxtil (8,7%), com aumento nos itens: leite em pó, açúcar refinado; celulose; tecidos de algodão e tolhas, respectivamente. Pressionando negativamente, refino de petróleo e produção de álcool (-0,7%) e produtos químicos (-0,2%) apresentaram recuo na produção de naftas para petroquímica e gasolina; e adubos ou fertilizantes.

No acumulado janeiro-outubro, o acréscimo de 2,4% está apoiado no desempenho positivo de seis atividades, com destaque para alimentos e bebidas (7,2%), minerais não-metálicos (9,0%) e produtos químicos (2,1%). Nestes ramos sobressaíram a produção de café torrado e refrigerantes no primeiro; cimento, pia, banheira e semelhantes para uso sanitário, no segundo; e tintas e vernizes para construção e etileno não-saturado no

terceiro, respectivamente. Em sentido contrário, os maiores impactos negativos vieram de celulose e papel (-4,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,1%), que apresentaram recuos na produção, principalmente, de celulose, papel higiênico; transformadores e componentes elétricos de ignição, respectivamente.

O índice de média móvel trimestral avançou 0,4%, entre os trimestres encerrados em setembro e outubro, mantendo, assim, seqüência de seis meses de crescimento, período em que acumula ganho de 3,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

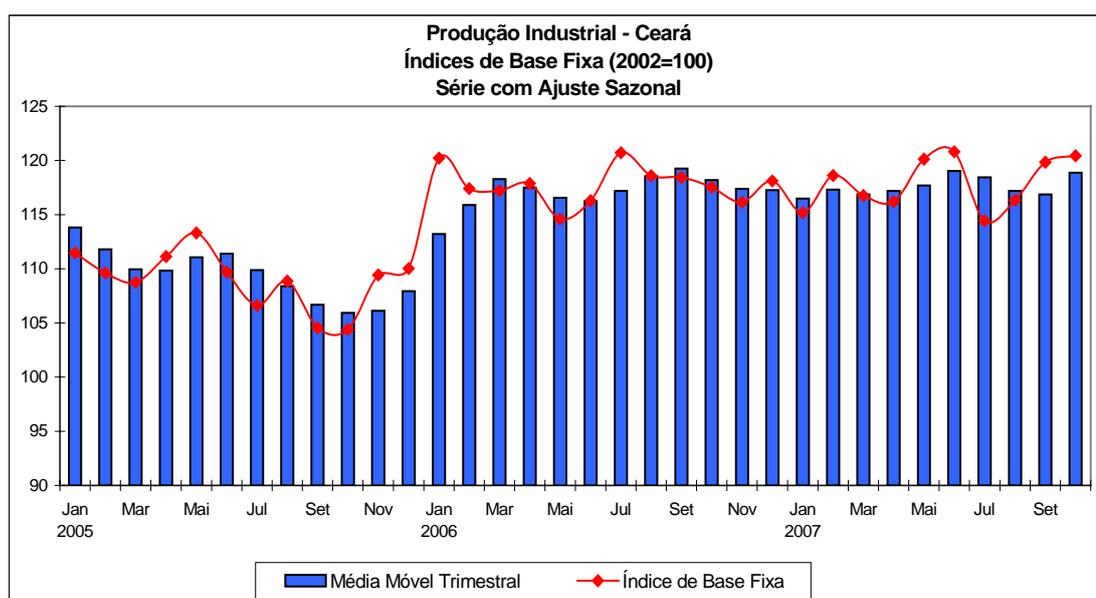
Em outubro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente avançou 0,5% em relação ao mês imediatamente anterior, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 5,3% entre julho e outubro. No confronto com igual mês de 2006, o crescimento foi de 3,7% e o acumulado janeiro-outubro ficou estável (0,0%) em relação a igual período do ano passado. O indicador acumulado nos últimos doze meses passou de 1,7% em setembro para 1,0% em outubro, permanecendo em trajetória descendente desde do início do ano.

No indicador mensal, a indústria cearense mostrou acréscimo de 3,7%, com resultados positivos em seis dos dez setores industriais pesquisados, cabendo a calçados e artigos de couro (15,5%) a maior contribuição positiva, em função do aumento na fabricação de calçados de plástico e de

couro. Em seguida, vale mencionar alimentos e bebidas (5,2%), por conta da maior produção de amendoim e castanha de caju torrados, e castanha de caju beneficiada; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (13,2%), com destaque para os transformadores. Por outro lado, as principais influências negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-23,5%) e vestuário e acessórios (-9,0%), em razão, respectivamente, da queda da produção de asfalto e óleo diesel; e de vestuário para uso profissional, e calças compridas de uso feminino.

O indicador acumulado no ano ficou estável em relação ao mesmo período do ano anterior (0,0%), com resultados positivos em cinco atividades. Os maiores impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (6,9%), explicado sobretudo pelo incremento na fabricação de amendoim e castanha de caju torrados, e castanha de caju beneficiada; e em produtos químicos (16,9%), com destaque para a produção de tintas e vernizes para construção e vacinas veterinárias. Em sentido contrário, as principais pressões negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-33,3%) e têxtil (-4,9%), por conta, respectivamente, da menor produção de gasolina e gás liqüefeito de petróleo (GLP); fios e tecidos de algodão.

o indicador de média móvel trimestral cresceu 1,7%, revertendo uma série de três taxas negativas, quando acumulou perda de 1,8%.



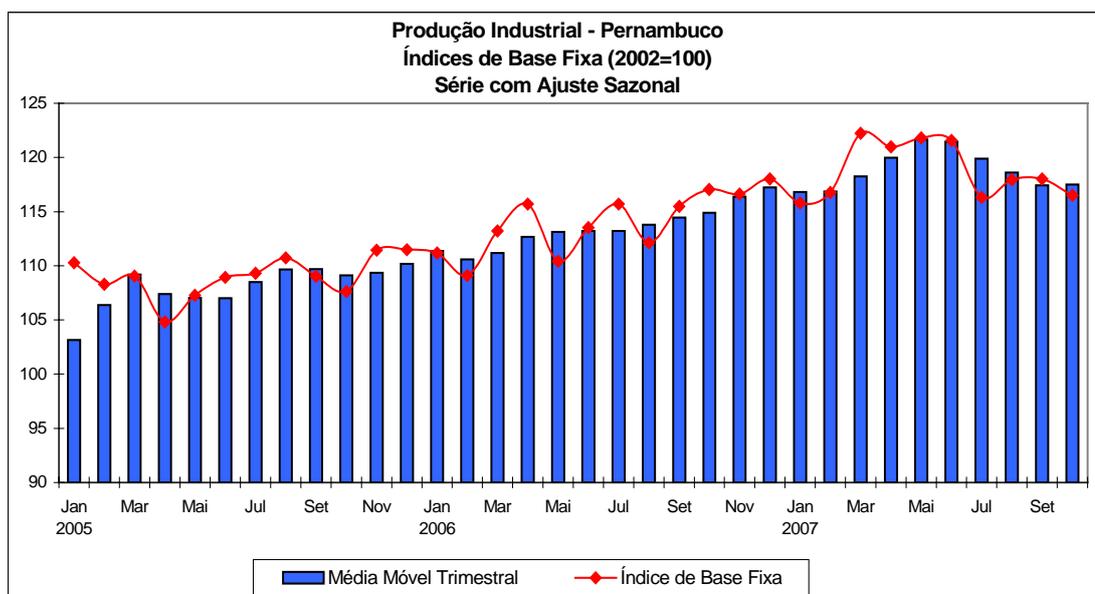
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em outubro, a produção industrial de Pernambuco, ajustada sazonalmente, recuou 1,3% em relação ao mês imediatamente anterior, após dois meses seguidos de crescimento, período em que acumulou ganho de 1,5%. Na comparação com outubro de 2006, o aumento foi de 1,3% e no acumulado no ano, 4,6%. O índice acumulado nos últimos doze meses mostrou desaceleração entre setembro (5,3%) e outubro (4,3%), após ter registrado a maior taxa no ano para este indicador em agosto (5,8%).

O indicador mensal da indústria pernambucana cresceu 1,3%, com taxas positivas em cinco das onze atividades pesquisadas. As principais contribuições positivas vieram de produtos químicos (20,5%), por conta, principalmente, da maior produção de tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno; e de minerais não-metálicos (14,6%), em função do acréscimo da fabricação de garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem; e pias, banheiras, bidês e semelhantes de cerâmica. Em sentido oposto, os impactos negativos mais significativos vieram de alimentos e bebidas (-1,8%) e metalurgia básica (-5,5%), devido, respectivamente, à menor fabricação de açúcar cristal e refrigerantes; chapas e tiras de alumínio, e vergalhões de aço ao carbono.

O indicador acumulado no ano apresentou expansão de 4,6%, com resultados positivos em sete setores, com as principais influências vindo de produtos químicos (21,2%), alimentos e bebidas (1,7%) e borracha e plástico (11,4%), setores que apresentaram, respectivamente, crescimento na produção de tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno; sorvetes e margarina; e filmes de plástico. Do lado negativo, as contribuições mais relevantes vieram de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,8%) e calçados e artigos de couro (-12,1%), por conta, principalmente, dos recuos nos itens pilhas ou baterias elétricas; e couros e peles de bovinos.

O índice de média móvel trimestral ficou estável (0,1%), interrompendo quatro meses consecutivos de queda, período em que acumulou perda de 3,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

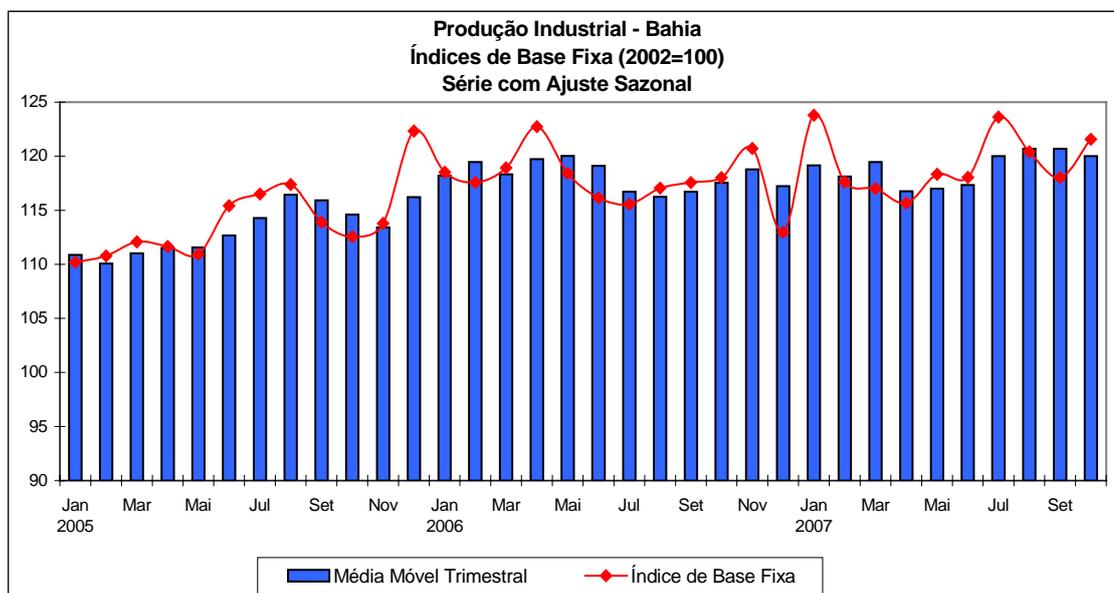
Em outubro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 3,0% em relação ao mês imediatamente anterior, após registrar queda por dois meses consecutivos, período em que acumulou perda de 4,5%. Nos confrontos com iguais períodos do ano anterior, os resultados foram positivos: 4,2% em relação a outubro de 2006 e 1,3% no acumulado no ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ficou praticamente estável entre setembro (0,9%) e outubro (0,8%).

No indicador mensal, a indústria baiana cresceu 4,2%, com acréscimos em oito das nove atividades pesquisadas. A principal contribuição positiva veio de celulose e papel (18,9%), por conta da maior produção de celulose. Em seguida, vale citar produtos químicos (4,3%), em função do aumento da fabricação de sulfato de amônio e amoníaco; e alimentos e bebidas (6,5%), devido ao incremento na produção de leite em pó, e cerveja e chope. Por outro lado, o único recuo foi observado em refino de petróleo e produção de álcool (-3,4%), por conta da menor fabricação de óleo lubrificante e nafta.

O indicador acumulado no ano avançou 1,3%, com resultados positivos em cinco dos nove setores. Entre esses, a principal influência veio de alimentos e bebidas (11,8%), por conta do aumento da produção de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja e óleo de soja em bruto. Vale citar também produtos químicos (1,6%) e borracha e plástico (14,0%), em função, respectivamente, da maior fabricação de etileno não-saturado, sulfato de

amônio; embalagens de plástico para produtos alimentícios, e garrações, garrafas, frascos e semelhantes de plástico. Em sentido oposto, os maiores recuos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-2,4%) e de celulose e papel (-4,7%), em razão, respectivamente, da redução de nafta e óleo diesel, e de celulose.

Após a estabilidade observada no trimestre anterior (0,0%), o indicador de média móvel trimestral recuou 0,6% entre os trimestres encerrados em outubro e setembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

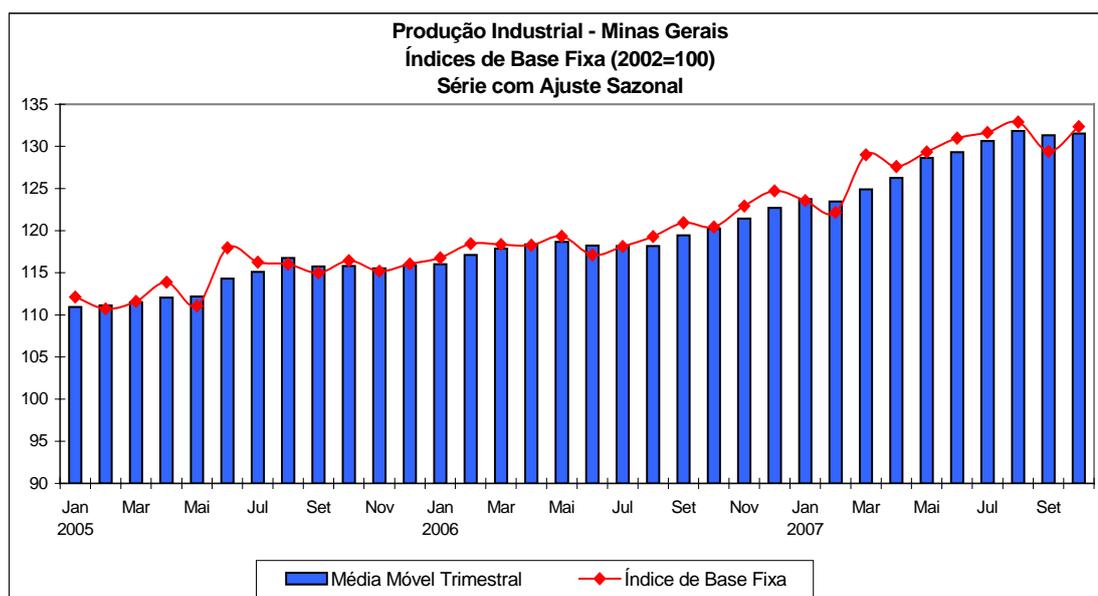
A produção industrial de **Minas Gerais** avançou 2,3% em outubro frente a setembro, descontadas as influências sazonais, após recuo de 2,6% no mês anterior. Na comparação com outubro de 2006 o crescimento ficou em 9,8% e no acumulado nos dez primeiros meses do ano a expansão foi de 8,6%. O indicador acumulado nos últimos doze meses se mantém em aceleração, passando de 7,7% em setembro para 8,2% em outubro.

Em relação a outubro de 2006, a produção industrial mineira avança 9,8%, com crescimento tanto na indústria de transformação (8,9%), como na indústria extrativa, que cresce a dois dígitos (14,8%). Esta última se destaca como a segunda maior contribuição para o indicador geral, beneficiada pela manutenção das exportações de minério de ferro em patamar elevado. Na indústria de transformação, nove das doze atividades

pesquisadas apresentaram acréscimo, com claro destaque para o desempenho de veículos automotores (32,5%), apoiado sobretudo na maior fabricação de automóveis. Vale mencionar ainda a magnitude da taxa registrada em celulose e papel (93,1%), resultado de uma base de comparação deprimida, por conta de parada técnica realizada por importante empresa do setor, em outubro de 2006. Com o terceiro maior impacto na indústria de transformação, máquinas e equipamentos cresce 23,7%, impulsionada pela maior produção de bens de capital utilizados na construção civil (escavadeiras, carregadoras-transportadoras, tratores usados para terraplenagem). Por outro lado, entre os ramos que exerceram influência negativa, destaca-se a queda de alimentos (-6,5%), pressionado sobretudo pelo recuo no item maionese.

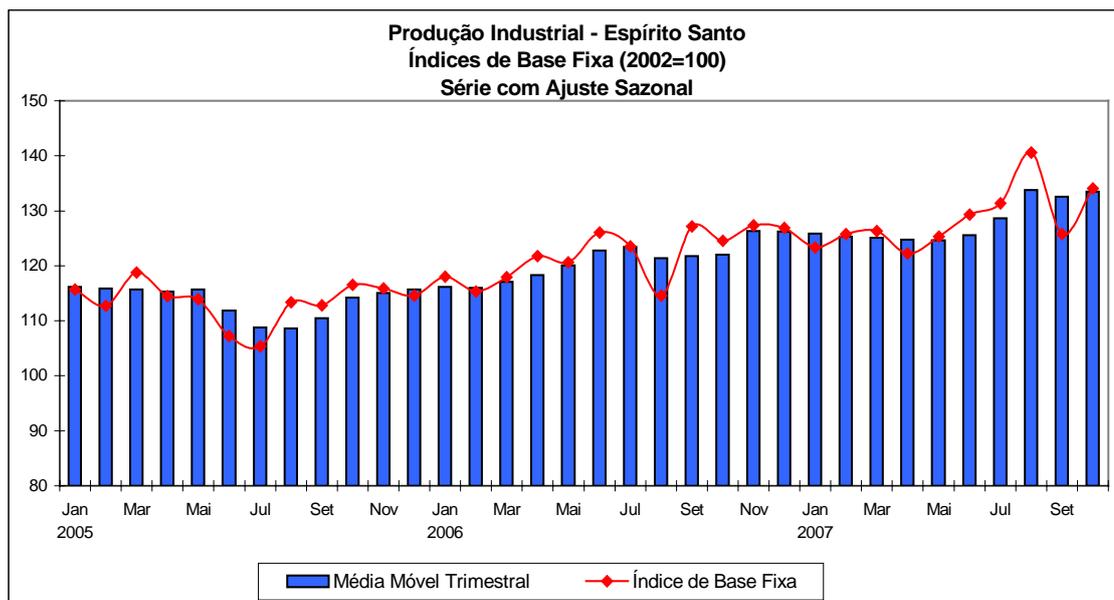
O indicador acumulado nos dez primeiros meses do ano aponta crescimento de 8,6%, apoiado principalmente na expansão apontada em dez setores. Entre esses, veículos automotores (21,3%) exerce a principal influência positiva, seguido pela indústria extrativa (10,5%) e máquinas e equipamentos (21,8%).

Com o comportamento favorável da produção industrial mineira em outubro frente a setembro, que avança 2,3%, compensando o recuo de 2,6% no mês anterior, o índice de média móvel trimestral praticamente fica estável (0,2%) na passagem dos trimestres encerrados em setembro e outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em outubro, a produção industrial do **Espírito Santo**, ajustada sazonalmente, avançou 6,6% frente a setembro, após recuar 10,5% no mês anterior. Na comparação com outubro de 2006 houve aumento de 9,2% e no acumulado no ano expansão de 6,1%. O indicador acumulado nos últimos doze meses (6,8%) repete o desempenho de setembro. O índice de média móvel trimestral aponta aumento de 0,7% entre os trimestres encerrados em outubro e setembro, após ter recuado 0,9% no trimestre anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a outubro do ano passado, a produção avançou 9,2%, com três dos cinco ramos pesquisados em expansão. Metalurgia básica (31,3%) foi o principal impacto positivo, com destaque para a fabricação de lingotes, blocos e tarugos de aço, seguida pelas indústrias extrativas (13,8%), devido à maior extração de petróleo e minérios de ferro. Por outro lado, celulose e papel (-9,8%), que ainda reflete os efeitos da queda da fabricação de celulose, devido a uma parada técnica da produção de importante empresa do setor iniciada em setembro, e alimentos e bebidas (-4,1%), influenciado pelo recuo da produção de bombons, caramelos e balas foram as principais pressões negativas.

O índice acumulado no ano apontou expansão de 6,1%, com a extrativa exercendo o maior impacto positivo na formação da taxa global. Na indústria de transformação (2,4%), alimentos e bebidas (7,4%) e metalurgia básica

(3,5%) exerceram as maiores pressões positivas, impulsionadas pelos itens bombons e lingotes, blocos e tarugos de aço. Em sentido contrário, celulose e papel foi o único ramo com taxa negativa (-1,6%).

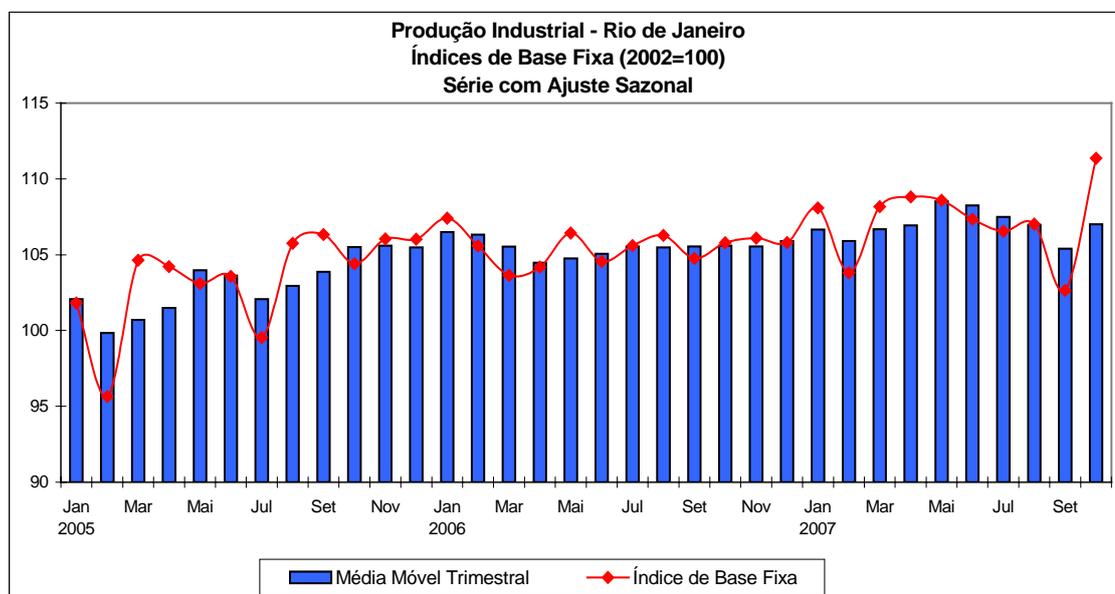
A produção industrial do **Rio de Janeiro**, em outubro, mostrou resultados positivos nos diferentes tipos de comparação. Na série com ajustamento sazonal, o setor assinalou acréscimo de 8,5% na passagem de setembro para outubro, após recuar 4,1% no mês anterior. Em relação a outubro de 2006, a expansão de 5,1% foi o melhor resultado desde janeiro do ano passado (5,8%). Os indicadores acumulados, tanto nos dez meses do ano (1,8%), como nos últimos doze meses (1,5%), foram superiores aos assinalados em setembro (1,4% e 1,1%, respectivamente).

Para a formação da taxa de 5,1%, observada na comparação com igual mês do ano passado, a principal contribuição favorável vem da indústria de transformação (8,7%), uma vez que a extrativa (-9,7%) prossegue com taxa negativa. Esta última, reflete o recuo na extração de petróleo em decorrência de paralisação técnica em plataformas de exploração de petróleo. Na indústria de transformação (8,7%), que mostra seu melhor resultado desde agosto de 2002 (18,0%), oito dos doze setores pesquisados apontam avanço na produção, com a maior influência vindo de veículos automotores (45,7%), seguido por refino de petróleo e produção de álcool (15,9%) e outros produtos químicos (20,5%). Nesses segmentos, sobressaem a maior fabricação dos itens: caminhões, automóveis, e ônibus; gasolina, óleo diesel, querosene de aviação; e herbicidas. Por outro lado, a indústria farmacêutica, com queda de 12,6%, ainda permanece como o principal impacto negativo, pressionada pelo recuo observado na maior parte dos produtos pesquisados.

A produção acumulada em janeiro-outubro de 2007 mostra expansão de 1,8%, com taxas positivas em oito dos treze ramos pesquisados. Os impactos mais relevantes foram assinalados por veículos automotores (18,4%) e metalurgia básica (11,0%) que crescem com taxas de dois dígitos, impulsionados sobretudo pelos avanços nos itens caminhões, e folhas-de-flandres e bobinas de aço ao carbono, respectivamente. Também vale citar as contribuições positivas vindas de edição e impressão (7,9%) e de outros

produtos químicos (6,5%), influenciados pelos itens jornais e herbicidas. Entre as atividades que mostraram queda, a de maior relevância é a farmacêutica (-15,5%), seguida por alimentos (-7,4%), refino de petróleo e produção de álcool (-3,3%) e extrativa (-1,8%). Nesses ramos, sobressaem as quedas assinaladas em medicamentos; preparações e conservas de peixe; gasolina; e petróleo, respectivamente.

O maior ritmo produtivo da atividade industrial fluminense em outubro, leva o índice de média móvel trimestral a apontar acréscimo de 1,5% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro, interrompendo assim quatro meses consecutivos de queda, período em que acumulou uma perda de 2,9%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

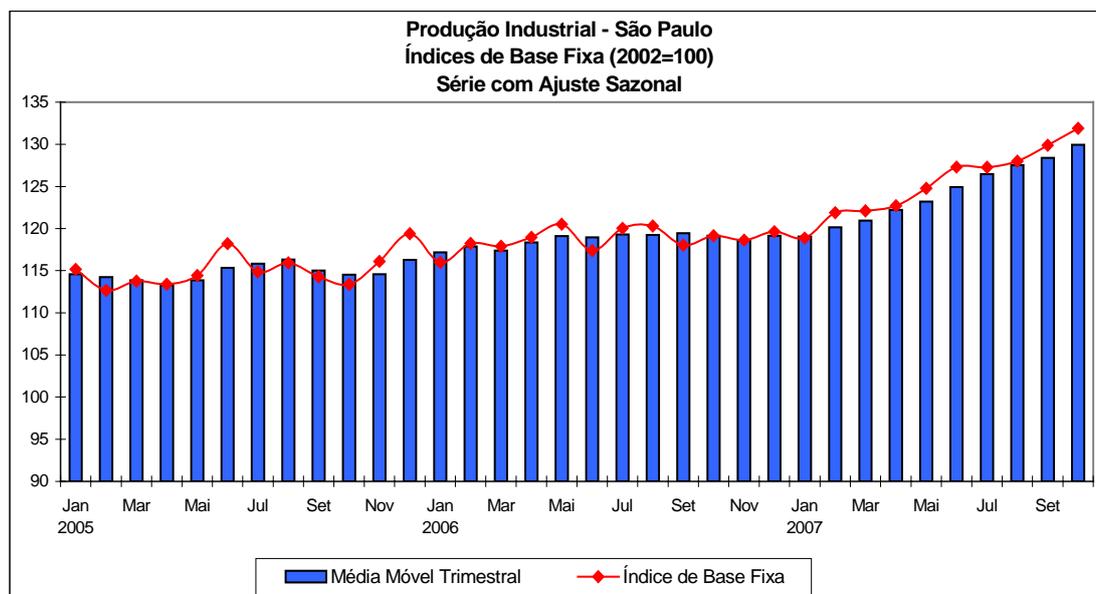
A produção industrial de **São Paulo** mostra, em outubro, aumento de 1,5% frente ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente, mantendo seqüência de três taxas positivas, período em que acumula ganho de 3,6%. Na comparação com igual mês do ano passado o crescimento foi de 11,1%, maior taxa desde dezembro de 2004 (11,9%). No indicador acumulado no ano o avanço foi de 5,8%. O índice acumulado nos últimos doze meses mostra ganho de ritmo na passagem de setembro (4,5%) para outubro (5,0%).

Em relação a outubro de 2006 (11,1%), a maior parte (17) das vinte atividades pesquisadas contribuiu positivamente para a formação da taxa

geral, sendo os principais destaques: veículos automotores (25,0%), alimentos (12,5%), refino de petróleo e produção de álcool (21,0%) e máquinas e equipamentos (14,5%). Os avanços observados nestes segmentos são explicados, principalmente, pela fabricação de automóveis; açúcar cristal; gasolina; centros de usinagem. Por outro lado, celulose e papel (-2,9%), farmacêutica (-1,0%) e outros equipamentos de transporte (-0,9%) foram os impactos negativos, influenciados sobretudo pelos recuos assinalados em papéis utilizados na escrita e impressão; medicamentos e aviões.

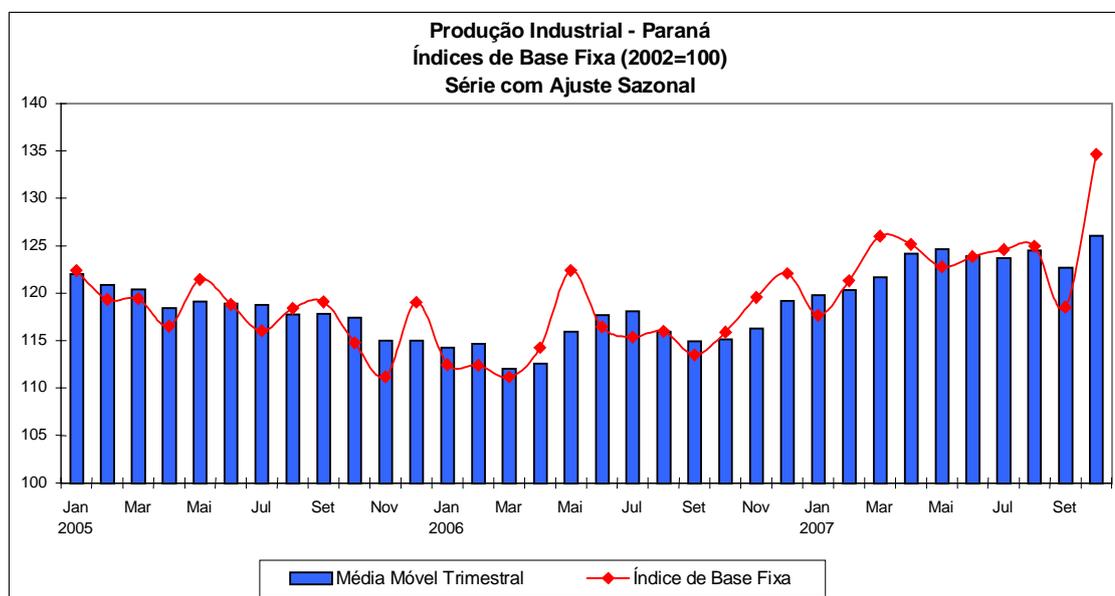
O indicador acumulado no ano avançou 5,8%, com dezessete ramos influenciando positivamente este resultado. As principais contribuições positivas vieram de máquinas e equipamentos (15,3%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (13,2%), veículos automotores (4,8%) e farmacêutica (8,6%), pressionados, sobretudo, pelos acréscimos observados em centros de usinagem; aparelhos de comutação e telefones celulares; automóveis; e medicamentos, respectivamente. Em contraposição, os impactos negativos foram: máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,2%), celulose e papel (-1,3%) e edição e impressão (-1,0%), especialmente devido à redução na fabricação de transformadores; absorventes higiênicos; revistas.

O índice de média móvel trimestral (1,2%) assinala seu nono resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 9,1% entre janeiro e outubro deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Paraná** avançou 13,6% em outubro frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após apresentar recuo de 5,2% em setembro. Assim, o índice de média móvel trimestral cresce 2,7% na passagem dos trimestres encerrados em setembro e outubro, após recuar 1,4% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

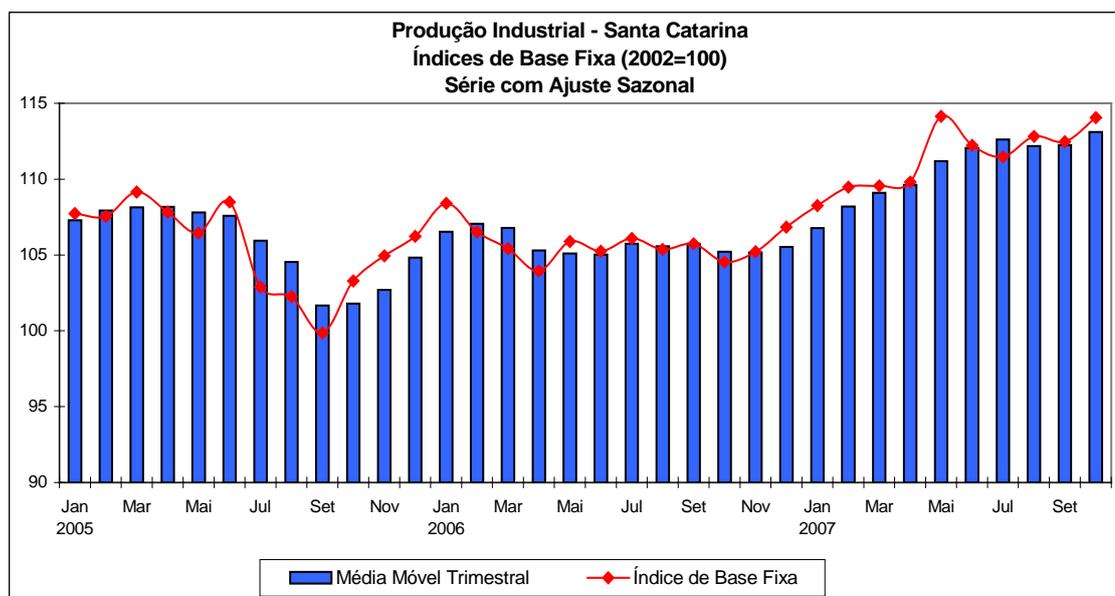
Em relação a outubro de 2006, o aumento de 14,4% é o mais elevado desde junho de 2005 (16,9%). O indicador acumulado no ano chega aos 7,6% e o acumulado nos últimos doze meses mostra aceleração na passagem de

setembro (6,2%) para outubro (7,2%).

No índice mensal, a produção paranaense cresceu 14,4%, com onze das quatorze atividades pesquisadas assinalando taxas positivas. A maior contribuição na formação da média global veio de veículos automotores, que mostra taxa de dois dígitos (66,0%), devido ao crescimento na produção de caminhões e automóveis. Também merecem destaque máquinas e equipamentos (44,4%) e alimentos (6,4%). Nestes setores, sobressai o acréscimo na fabricação dos seguintes itens: máquinas para trabalhar matéria-prima e tratores agrícolas; e açúcar cristal e tortas, bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja, respectivamente. Por outro lado, as influências negativas vieram de outros produtos químicos (-20,3%), bebidas (-9,3%) e celulose e papel (-2,2%), decorrentes, em grande parte, da queda em adubos ou fertilizantes; refrigerantes e cervejas; e papéis utilizados na escrita e impressão, respectivamente.

O indicador acumulado no ano aumentou 7,6%, com nove ramos apresentando taxas positivas. As maiores contribuições vieram de veículos automotores (27,5%) e, em menor medida, de máquinas e equipamentos (20,6%) e alimentos (3,7%), devido, em grande parte, ao avanço na produção dos itens: caminhões e automóveis; máquinas para colheita e máquinas para trabalhar matéria-prima; e carnes e miudezas de aves e açúcar cristal. Por outro lado, as principais pressões negativas vieram de madeira (-7,1%), refino de petróleo e produção de álcool (-2,8%) e edição e impressão (-2,7%), com destaque para a queda na fabricação de madeira compensada e folhas para folheados; óleo diesel e gasolina; e livros e impressos didáticos, respectivamente.

Em outubro, a produção industrial de **Santa Catarina** ajustada sazonalmente avança 1,4% frente a setembro, após mostrar variação negativa de 0,3% no mês anterior. Ainda na série ajustada, o índice de média móvel trimestral, após ficar praticamente estável em setembro (0,1%), também aponta acréscimo (0,8%) em outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com outubro de 2006, o setor industrial catarinense cresce 10,6%, mantendo a seqüência de dez meses com resultados positivos nesse tipo de comparação. Com isso, os indicadores acumulados, tanto no ano (5,7%) como nos últimos doze meses (4,6%), mostram ganho de ritmo frente aos de setembro (5,1% e 3,8%, respectivamente).

Na comparação com outubro do ano passado, expansão de 10,6%, observa-se o melhor resultado desde janeiro de 2005 (11,2%), que reflete o desempenho favorável de dez dos onze ramos investigados. Os principais impactos na média global foram assinalados por veículos automotores (23,2%); máquinas e equipamentos (10,7%); borracha e plástico (18,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (30,8%), influenciados pela maior produção dos itens: carrocerias para caminhões e ônibus; refrigeradores e congeladores; peças e acessórios para indústria automobilística; e motores elétricos. Outras contribuições positivas relevantes vieram de têxtil (10,2%), vestuário (13,2%) e alimentos (4,5%), onde sobressaem os itens toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes; conjuntos de malha de uso masculino; e carnes e miudezas de aves. Por outro lado, a única pressão negativa fica com o setor de madeira (-1,9%).

A produção acumulada de janeiro-outubro de 2007 mostra expansão de 5,7%, com perfil generalizado de crescimento que atinge dez segmentos. Cabe aos setores de alimentos (8,5%) e de máquinas e equipamentos (8,4%) as

contribuições mais relevantes no total da indústria catarinense. Nesses ramos, os avanços de maior destaque ficam com os itens carnes e miudezas de aves, no primeiro setor, e refrigeradores e compressores no segundo. Também vale mencionar a boa performance de veículos automotores (9,1%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (13,9%), impulsionados pelos produtos carrocerias para caminhões e ônibus e motores elétricos. A única atividade que não mostrou crescimento no acumulado dos dez meses de 2007 foi a metalurgia básica, estável frente a igual período do ano anterior (0,0%).

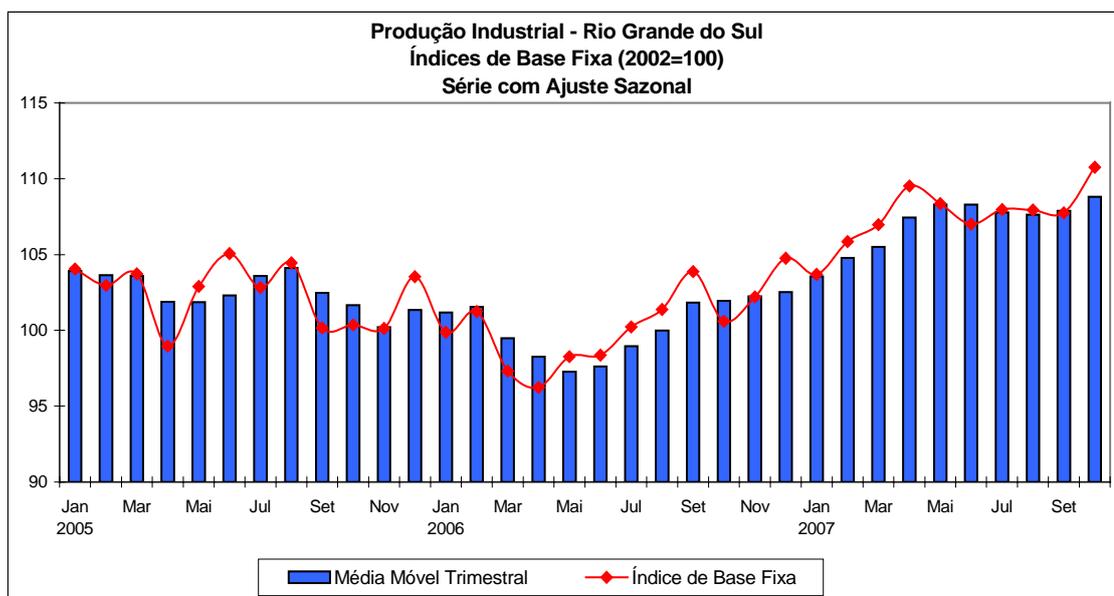
Em outubro, a indústria do **Rio Grande do Sul** apresentou aumento de 2,8% em relação a setembro, na série livre dos efeitos sazonais. A comparação com igual mês do ano anterior registrou expansão de 11,3% e o indicador acumulado no ano assinalou crescimento de 7,9%. No acumulado nos últimos doze meses, em trajetória crescente desde setembro de 2006, o aumento foi de 6,8%.

No confronto mensal, a produção cresceu 11,3%, explicada sobretudo pelos desempenhos positivos de onze dos quatorze ramos pesquisados. As contribuições mais importantes na formação da taxa geral vieram de máquinas e equipamentos (43,0%), veículos automotores (26,7%) e alimentos (8,9%), onde se destacaram, respectivamente, máquinas para colheita e aparelhos de ar condicionado; carrocerias para ônibus e automóveis; e carnes bovinas e de aves. Por outro lado, os decréscimos mais significativos vieram de outros produtos químicos (-5,9%) e mobiliário (-10,8%), sobressaindo os recuos de borracha de estireno-butadieno, adubos ou fertilizantes; e assentos e cadeiras de metal e estantes de madeira, respectivamente.

No acumulado no período janeiro-outubro (7,9%), dez atividades registraram avanços, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (32,9%), máquinas e equipamentos (32,8%) e veículos automotores (28,9%). Estes ramos assinalaram aumentos na produção, principalmente, de naftas para petroquímica, gasolina; ferramentas hidráulicas de motor não-elétrico, máquinas para colheita; eixo, semi-eixo e outras peças para transmissão e automóveis. Por outro lado, calçados e artigos de couro (-8,1%) e fumo (-6,1%) exerceram as pressões negativas mais relevantes,

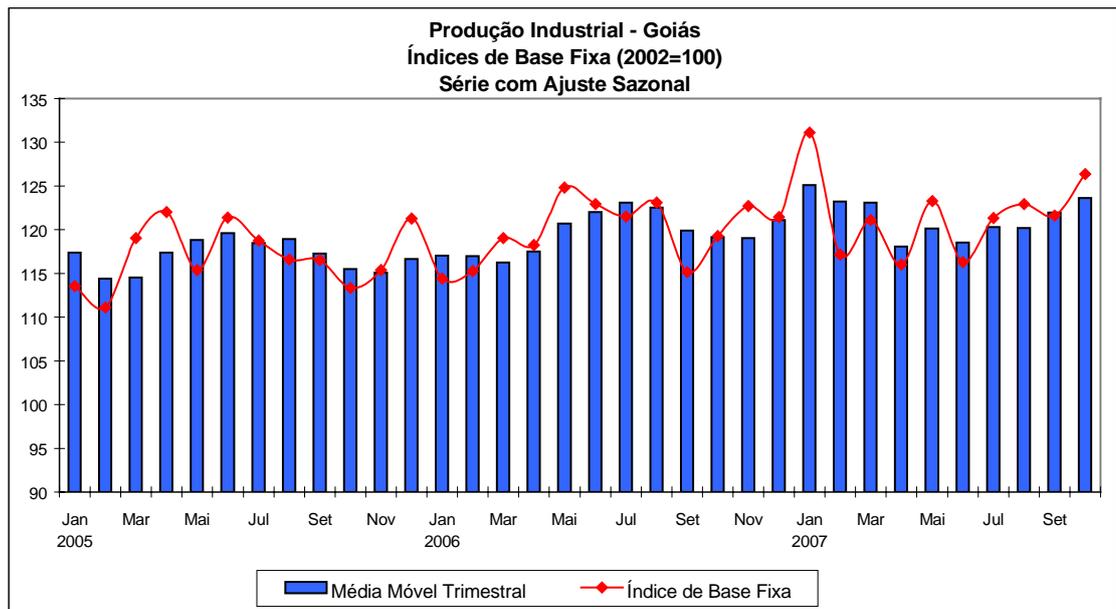
sobressaindo os decréscimos nos itens: calçados de couro e fumo processado.

O aumento de 2,8% no confronto mês/mês anterior contribuiu para o acréscimo no ritmo de crescimento no índice de média móvel trimestral. Após dois trimestres praticamente estáveis nessa comparação, a produção aponta avanço de 0,9% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial de **Goiás**, ajustada sazonalmente, avançou 3,9% entre setembro e outubro, após recuar 1,1% em agosto. O índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 1,4% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro, segundo resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 2,9% entre outubro e agosto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com outubro de 2006 o crescimento foi de 5,3% e no indicador acumulado no ano, 2,0%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, fica praticamente estável entre setembro (2,3%) e outubro (2,2%).

O aumento de 5,3% frente ao mesmo mês do ano anterior reflete o desempenho positivo de quatro dos cinco segmentos. As maiores influências positivas vieram de produtos químicos (15,1%), em função principalmente da produção de adubos ou fertilizantes e medicamentos; e de alimentos e bebidas (3,6%), com a maior fabricação de maionese e açúcar cristal. Em sentido contrário, a indústria extrativa apresentou queda de 2,8%, devido ao decréscimo na produção de amianto.

O indicador acumulado no período janeiro-outubro registrou expansão de 2,0%, com todos os cinco segmentos assinalando resultados positivos. A maior contribuição veio da indústria extrativa (10,0%), com destaque para os produtos amianto e pedras britadas. Em seguida, sobressaíram minerais não-metálicos (9,5%) e alimentos e bebidas (0,7%), devido aos acréscimos de cimento e maionese, respectivamente.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Outubro/2007

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Out	Acumulado 12 Meses
Amazonas	5,4	15,4	3,3	2,7
Pará	2,0	4,6	2,8	4,4
Região Nordeste	1,3	3,4	2,4	2,0
Ceará	0,5	3,7	0,0	1,0
Pernambuco	-1,3	1,3	4,6	4,3
Bahia	3,0	4,2	1,3	0,8
Minas Gerais	2,3	9,8	8,6	8,2
Espírito Santo	6,6	9,2	6,1	6,8
Rio de Janeiro	8,5	5,1	1,8	1,5
São Paulo	1,5	11,1	5,8	5,0
Paraná	13,6	14,4	7,6	7,2
Santa Catarina	1,4	10,6	5,7	4,6
Rio Grande do Sul	2,8	11,3	7,9	6,8
Goiás	3,9	5,3	2,0	2,2
Brasil	2,8	10,3	5,9	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	97,14	-0,07	108,96	4,07	98,26	-0,12	-	-
Alimentos e bebidas	115,14	2,56	85,72	-1,57	107,24	1,75	106,87	2,06
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	100,64	0,05	95,12	-1,16
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	98,97	-0,02	90,28	-0,58
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	103,64	0,14	106,84	1,04
Madeira	-	-	96,14	-0,31	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	101,56	0,08	95,32	-0,22	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	177,79	2,86	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	110,14	0,47	-	-	99,13	-0,12	66,74	-2,22
Produtos químicos	89,67	-0,24	-	-	102,08	0,44	116,92	1,14
Borracha e plástico	81,62	-0,44	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	93,20	-0,33	108,95	0,49	111,51	0,48
Metalurgia básica	-	-	103,40	0,88	102,42	0,18	156,12	0,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,87	1,37	-	-	-	-	74,14	-0,54
Máquinas e equipamentos	151,56	2,09	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	93,87	-0,15	75,73	-1,00
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	79,59	-7,89	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	99,02	-0,04	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	118,39	2,63	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	103,28	3,28	102,81	2,81	102,42	2,42	100,04	0,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	99,57	-0,02	115,16	4,46	109,96	0,74
Alimentos e bebidas	101,72	0,66	111,83	1,42	107,42	1,05	100,69	0,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,16	0,17	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	87,92	-0,16	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	97,11	-0,09	95,27	-0,43	98,36	-0,34	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	113,63	0,17	97,64	-0,58	-	-	-	-
Produtos químicos	121,21	2,69	101,59	0,53	-	-	100,80	0,10
Borracha e plástico	111,38	0,61	114,00	0,32	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,43	0,46	106,96	0,14	100,66	0,07	109,48	0,55
Metalurgia básica	99,05	-0,15	100,91	0,09	103,46	0,90	101,41	0,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,10	0,45	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	96,22	-0,24	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	93,86	-0,13	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,58	4,58	101,34	1,34	106,14	6,14	101,96	1,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	110,47	1,58	98,22	-0,35	-	-
Alimentos	99,70	-0,04	92,63	-0,63	103,04	0,31
Bebidas	107,17	0,10	104,66	0,28	105,56	0,12
Fumo	98,76	-0,02	-	-	-	-
Têxtil	100,40	0,01	89,11	-0,18	106,71	0,16
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	102,34	0,03
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,45	0,73	-	-	98,73	-0,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	107,87	0,60	98,98	-0,06
Refino de petróleo e álcool	102,45	0,14	96,67	-0,45	102,62	0,20
Farmacêutica	-	-	84,48	-1,29	108,57	0,51
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	114,20	0,26	106,67	0,20
Outros produtos químicos	111,57	0,68	106,51	0,50	105,87	0,44
Borracha e plástico	-	-	113,99	0,35	102,07	0,10
Minerais não metálicos	99,99	-0,00	106,86	0,38	108,52	0,25
Metalurgia básica	102,92	0,58	110,96	1,24	109,25	0,33
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,25	0,81	-	-	105,74	0,22
Máquinas e equipamentos	121,75	0,92	-	-	115,30	1,37
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	122,76	0,39
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	94,76	-0,23
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	113,22	0,59
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	121,31	3,07	118,38	1,09	104,80	0,59
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	116,81	0,34
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	108,56	8,56	101,80	1,80	105,79	5,79

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	103,69	0,89	108,54	1,93	104,26	0,73
Bebidas	96,31	-0,09	-	-	106,09	0,19
Fumo	-	-	-	-	93,94	-0,47
Têxtil	-	-	101,84	0,23	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	101,46	0,11	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	91,91	-0,99
Madeira	92,94	-0,39	101,66	0,09	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,77	-0,02	102,91	0,25	98,95	-0,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	97,27	-0,20	-	-	103,08	0,08
Refino de petróleo e álcool	97,23	-0,30	-	-	132,92	3,02
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	113,11	0,59	-	-	101,16	0,13
Borracha e plástico	101,69	0,06	104,67	0,37	106,22	0,27
Minerais não metálicos	107,65	0,30	100,60	0,04	-	-
Metalurgia básica	-	-	99,97	-0,00	106,61	0,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,42	0,27	-	-	101,15	0,06
Máquinas e equipamentos	120,58	1,75	108,40	1,27	132,81	2,53
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	120,52	0,42	113,88	0,65	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	127,53	3,93	109,06	0,73	128,91	2,32
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	114,69	0,39	-	-	95,57	-0,14
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,57	7,57	105,65	5,65	107,93	7,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	150,16	138,18	158,02	112,23	102,19	115,43	101,80	101,84	103,28	100,51	100,54	102,70
Indústrias Extrativas	91,54	85,65	87,11	96,04	101,94	93,07	97,11	97,60	97,14	96,14	97,55	97,66
Indústria de Transformação	152,37	140,15	160,69	112,66	102,19	115,99	101,92	101,96	103,45	100,63	100,62	102,83
Alimentos e bebidas	133,57	124,38	122,32	119,64	88,87	112,90	120,11	115,40	115,14	117,47	113,48	116,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	263,47	315,03	398,71	186,28	187,20	186,57	174,28	176,16	177,79	166,11	172,55	177,04
Refino de petróleo e álcool	107,59	96,22	91,49	114,06	102,02	107,01	111,66	110,49	110,14	94,39	95,58	97,81
Produtos químicos	69,66	70,30	77,56	92,24	130,94	84,26	86,64	90,48	89,67	82,02	86,97	89,46
Borracha e plástico	95,94	100,18	115,67	96,03	94,95	107,75	76,76	78,73	81,62	79,25	79,77	81,72
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	156,67	168,10	152,66	96,17	85,94	100,81	130,14	123,28	120,87	135,22	128,27	124,15
Máquinas e equipamentos	314,96	255,03	340,33	168,37	118,16	122,51	164,60	157,38	151,56	154,72	153,95	152,43
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	141,36	128,71	154,84	97,31	93,30	103,74	75,29	77,05	79,59	77,59	78,01	79,90
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	136,26	121,04	169,43	100,96	119,10	144,03	91,27	93,97	99,02	87,73	90,83	95,89
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	209,53	168,81	206,35	121,65	116,18	129,41	117,16	117,05	118,39	114,14	114,28	115,39
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	151,00	145,91	151,01	101,37	99,65	104,61	103,00	102,60	102,81	105,97	104,79	104,41
Indústrias Extrativas	182,22	171,91	176,32	110,08	104,94	108,48	109,57	109,02	108,96	109,35	108,99	109,64
Indústria de Transformação	129,79	128,25	133,82	94,27	95,27	101,37	97,55	97,28	97,71	103,08	101,22	100,00
Alimentos e bebidas	107,89	108,00	117,73	67,52	81,60	105,69	84,01	83,72	85,72	92,10	89,62	88,95
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	93,72	77,85	86,60	101,11	85,13	103,67	96,66	95,35	96,14	95,83	94,32	95,49
Celulose, papel e produtos de papel	149,21	140,76	160,51	130,01	99,75	127,42	98,67	98,80	101,56	99,96	98,91	101,21
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	90,67	100,78	108,43	91,41	93,16	98,63	92,48	92,56	93,20	96,44	94,74	94,07
Metalurgia básica	167,54	171,11	169,00	101,11	103,74	95,68	104,49	104,40	103,40	112,30	110,28	107,09
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste

2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	114,54	113,93	131,43	102,11	100,57	103,36	102,52	102,29	102,42	102,70	102,36	102,02
Indústrias Extrativas	95,92	92,85	99,54	99,44	100,73	105,05	97,12	97,51	98,26	96,09	96,52	97,44
Indústria de Transformação	116,18	115,78	134,24	102,31	100,55	103,25	102,94	102,66	102,73	103,20	102,80	102,36
Alimentos e bebidas	114,42	120,56	157,40	106,21	103,42	102,78	108,60	107,96	107,24	107,41	107,06	105,95
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	130,55	122,37	127,47	101,45	106,56	108,68	98,98	99,77	100,64	98,96	99,36	100,04
Vestuário e acessórios	84,63	67,51	86,58	91,10	90,58	101,03	99,78	98,69	98,97	97,86	97,30	96,64
Calçados e artigos de couro	113,57	116,25	127,74	105,93	100,89	110,14	103,04	102,74	103,64	105,74	104,85	105,14
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	122,24	104,75	156,06	85,20	84,97	116,32	93,91	93,01	95,32	95,70	94,05	95,41
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	111,02	121,77	138,57	101,97	94,64	99,35	99,74	99,10	99,13	101,17	99,96	99,32
Produtos químicos	117,97	111,63	119,85	102,02	101,90	99,84	102,41	102,35	102,08	102,59	102,52	101,74
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	141,98	134,57	140,82	110,89	105,37	108,78	109,45	108,97	108,95	107,87	107,69	107,82
Metalurgia básica	103,33	101,31	106,04	104,65	102,30	101,64	102,54	102,51	102,42	103,45	103,46	103,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	121,90	137,27	140,44	85,43	94,33	104,57	92,46	92,69	93,87	94,22	93,79	94,20
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará

2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	121,78	123,01	135,45	98,56	99,62	103,74	99,56	99,57	100,04	102,63	101,71	101,01
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	121,78	123,01	135,45	98,56	99,62	103,74	99,56	99,57	100,04	102,63	101,71	101,01
Alimentos e bebidas	118,97	118,66	138,87	98,60	102,31	105,19	107,73	107,10	106,87	109,43	108,48	106,81
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,35	108,92	106,86	90,12	105,77	101,79	93,13	94,42	95,12	95,59	95,75	95,73
Vestuário e acessórios	103,30	83,73	99,11	77,35	79,48	91,00	91,66	90,19	90,28	87,89	86,41	86,38
Calçados e artigos de couro	148,26	153,48	166,12	117,79	103,40	115,49	105,95	105,56	106,84	109,61	107,95	108,25
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	78,07	82,90	76,96	92,91	78,51	76,54	64,63	65,89	66,74	70,33	70,23	71,06
Produtos químicos	177,84	182,92	209,47	114,62	106,26	104,17	120,98	118,96	116,92	125,74	123,18	119,58
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	136,93	120,76	119,50	108,40	97,89	94,61	116,36	113,85	111,51	113,24	112,73	111,26
Metalurgia básica	171,21	205,45	188,41	329,80	132,60	118,02	167,14	161,98	156,12	160,33	161,63	158,79
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	77,00	82,67	112,13	80,65	85,34	90,63	70,14	71,81	74,14	84,16	83,43	81,00
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	231,14	307,30	508,33	49,82	68,01	113,17	72,20	71,75	75,73	87,49	80,97	79,38
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	110,81	118,62	144,36	104,97	99,71	101,26	105,85	105,08	104,58	105,80	105,26	104,28
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	110,81	118,62	144,36	104,97	99,71	101,26	105,85	105,08	104,58	105,80	105,26	104,28
Alimentos e bebidas	99,52	123,86	174,54	99,74	94,85	98,18	103,59	102,39	101,72	106,10	104,53	101,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	102,70	71,88	84,22	108,76	85,38	94,85	111,28	108,53	107,16	108,55	107,47	106,95
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	70,76	76,30	95,39	96,63	86,09	77,91	89,65	89,30	87,92	98,80	97,43	92,20
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,44	112,49	112,80	89,90	83,41	85,96	100,78	98,52	97,11	106,97	103,35	100,51
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	3,47	122,78	299,87	55,03	111,36	107,24	118,57	117,05	113,63	101,63	99,63	98,70
Produtos químicos	134,69	122,06	147,94	134,00	117,00	120,50	121,93	121,32	121,21	115,78	117,19	118,70
Borracha e plástico	131,88	126,46	130,34	110,48	110,11	103,80	112,64	112,34	111,38	112,32	112,50	112,18
Minerais não metálicos	120,62	114,08	125,92	115,84	103,64	114,61	105,77	105,53	106,43	101,45	102,49	105,01
Metalurgia básica	147,29	143,62	140,15	96,18	100,52	94,53	99,45	99,56	99,05	101,06	100,81	100,10
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,25	90,20	92,03	96,03	94,30	90,86	111,66	109,37	107,10	109,22	108,89	107,14
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	92,39	105,39	89,80	97,56	100,85	106,72	94,38	95,18	96,22	92,91	93,97	95,37
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	122,91	117,18	128,31	100,90	98,41	104,21	101,33	101,00	101,34	101,24	100,86	100,83
Indústrias Extrativas	101,19	96,56	102,80	101,72	101,31	100,36	99,25	99,47	99,57	98,38	98,62	98,79
Indústria de Transformação	124,31	118,51	129,95	100,85	98,27	104,42	101,44	101,08	101,43	101,40	100,98	100,94
Alimentos e bebidas	136,29	123,37	136,84	114,75	109,30	106,45	112,95	112,53	111,83	108,68	110,01	109,72
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	124,44	104,60	164,34	83,17	84,18	118,86	93,64	92,71	95,27	95,27	93,58	95,14
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,63	122,44	123,38	99,57	92,88	96,61	98,42	97,76	97,64	100,12	98,96	98,13
Produtos químicos	114,71	111,04	117,66	99,31	101,51	104,30	101,25	101,28	101,59	101,04	100,73	100,59
Borracha e plástico	132,18	126,29	153,82	114,52	104,55	127,44	113,45	112,37	114,00	111,10	111,74	113,95
Minerais não metálicos	120,52	113,04	126,48	102,16	104,87	110,51	106,75	106,54	106,96	103,09	103,57	104,49
Metalurgia básica	131,70	124,39	130,92	105,64	98,52	101,55	101,13	100,83	100,91	101,57	101,33	101,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	483,47	402,10	473,05	99,14	89,08	107,85	92,73	92,32	93,86	92,61	91,78	93,71
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	140,50	131,99	139,94	110,26	106,27	109,79	108,70	108,41	108,56	107,53	107,68	108,24
Indústrias Extrativas	177,94	169,35	179,75	112,40	108,98	114,79	110,10	109,97	110,47	109,60	109,64	110,44
Indústria de Transformação	135,46	126,96	134,58	109,89	105,80	108,94	108,45	108,14	108,22	107,17	107,34	107,85
Alimentos	125,80	115,15	121,41	100,94	96,45	93,54	100,98	100,46	99,70	101,61	101,22	100,15
Bebidas	88,94	95,38	97,98	98,36	105,77	101,48	108,20	107,91	107,17	108,98	109,01	107,94
Fumo	90,10	88,40	90,60	114,14	118,40	96,51	96,96	99,04	98,76	97,96	100,27	99,84
Têxtil	105,26	96,56	99,96	102,35	97,03	102,25	100,59	100,20	100,40	99,54	99,19	100,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	150,10	140,52	121,40	122,63	113,75	193,12	119,92	119,18	123,45	111,17	110,70	119,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	136,21	105,85	115,80	110,12	82,48	88,69	107,53	104,27	102,45	108,53	106,63	104,65
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	161,19	169,61	185,19	107,29	100,92	109,19	113,94	111,94	111,57	114,66	114,33	114,08
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	115,79	113,80	118,25	101,75	103,92	106,54	98,63	99,23	99,99	100,00	100,08	100,14
Metalurgia básica	109,72	110,06	112,38	99,53	102,23	100,54	103,32	103,20	102,92	102,55	102,67	102,74
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	144,71	134,57	145,78	123,12	123,14	119,77	119,96	120,31	120,25	108,44	111,30	113,20
Máquinas e equipamentos	184,89	164,48	200,20	143,13	110,46	123,74	122,97	121,50	121,75	119,98	119,92	120,55
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	199,55	177,35	194,80	123,91	127,08	132,49	119,10	119,99	121,31	117,16	118,25	120,23
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	145,81	125,33	140,89	122,27	97,84	109,17	106,85	105,78	106,14	108,08	106,81	106,84
Indústrias Extrativas	163,78	155,04	158,47	115,74	112,47	113,77	115,72	115,33	115,16	117,01	116,97	116,87
Indústria de Transformação	138,96	114,01	134,19	125,45	91,67	107,21	103,17	101,81	102,38	104,46	102,69	102,74
Alimentos e Bebidas	153,18	105,00	133,73	122,73	79,82	95,93	113,09	108,94	107,42	114,32	110,41	108,27
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	139,67	101,87	125,67	152,17	73,51	90,24	102,81	99,33	98,36	104,42	100,69	99,83
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,50	110,75	116,46	100,07	97,43	100,87	101,07	100,63	100,66	102,01	101,30	100,73
Metalurgia básica	139,51	128,16	147,38	123,16	110,98	131,26	99,01	100,38	103,46	100,15	100,61	102,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	112,01	104,42	116,15	100,87	97,61	105,06	101,91	101,42	101,80	101,10	101,09	101,45
Indústrias Extrativas	116,10	109,76	110,20	99,21	95,66	90,29	99,59	99,15	98,22	100,74	100,25	99,03
Indústria de Transformação	111,13	103,26	117,43	101,25	98,07	108,65	102,47	101,97	102,67	101,18	101,29	102,04
Alimentos	130,93	121,33	121,05	92,34	91,45	96,52	92,31	92,21	92,63	94,23	92,90	92,44
Bebidas	110,36	113,41	128,81	105,96	99,35	112,88	104,27	103,69	104,66	103,35	103,07	104,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,36	106,21	104,08	89,22	82,90	78,51	91,34	90,37	89,11	90,80	89,92	88,71
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	77,42	73,31	79,00	100,63	92,43	96,27	111,64	109,32	107,87	112,49	110,57	109,28
Refino de petróleo e álcool	102,65	100,27	107,46	98,11	107,43	115,85	93,36	94,77	96,67	89,85	91,93	94,47
Farmacêutica	94,46	59,78	95,02	97,11	70,45	87,43	85,57	84,11	84,48	92,59	91,56	88,42
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	83,35	76,68	91,93	93,03	94,37	112,59	116,78	114,38	114,20	110,58	110,83	112,40
Outros produtos químicos	92,97	112,82	131,97	84,12	98,77	120,51	105,61	104,67	106,51	105,80	105,20	106,65
Borracha e plástico	85,09	77,17	80,94	121,61	113,74	115,04	113,88	113,86	113,99	115,32	116,92	117,17
Minerais não metálicos	196,07	163,08	180,01	115,10	105,91	114,13	106,05	106,04	106,86	102,90	104,12	105,54
Metalurgia básica	110,46	105,29	126,60	101,19	90,13	105,97	114,83	111,62	110,96	109,56	108,21	108,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	236,06	202,48	222,65	128,91	138,26	145,70	112,87	115,47	118,38	104,34	107,88	112,79
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	138,82	133,87	143,18	106,21	108,12	111,07	104,76	105,15	105,79	103,91	104,51	104,96
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	138,82	133,87	143,18	106,21	108,12	111,07	104,76	105,15	105,79	103,91	104,51	104,96
Alimentos	138,82	133,96	138,14	101,24	101,69	112,49	101,77	101,76	103,04	101,71	100,19	103,08
Bebidas	115,90	120,51	136,41	106,75	105,08	114,90	104,23	104,34	105,56	104,32	104,59	105,70
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,43	101,61	109,83	103,80	102,00	103,36	107,83	107,14	106,71	107,62	107,73	106,57
Vestuário e acessórios	121,79	125,04	136,48	103,51	108,89	110,44	100,15	101,25	102,34	100,52	101,27	101,75
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,73	115,79	127,07	93,34	93,10	97,15	99,67	98,92	98,73	100,63	99,75	98,92
Edição, impressão e reprodução de gravações	124,34	126,63	140,64	92,84	102,42	104,75	97,72	98,26	98,98	98,80	98,50	97,73
Refino de petróleo e álcool	114,25	114,91	114,60	102,98	117,56	121,00	98,74	100,74	102,62	97,80	99,41	102,44
Farmacêutica	161,34	144,46	139,23	118,42	109,06	99,01	109,90	109,79	108,57	107,24	107,76	107,29
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	138,65	135,14	145,85	105,69	103,20	100,49	107,98	107,44	106,67	107,96	107,57	106,27
Outros produtos químicos	126,32	121,66	133,94	110,57	106,03	107,51	105,60	105,65	105,87	104,03	105,06	105,57
Borracha e plástico	120,39	112,67	123,72	103,99	103,58	110,84	100,76	101,08	102,07	99,79	100,17	100,87
Minerais não metálicos	122,22	115,14	127,10	109,48	102,91	111,00	108,93	108,22	108,52	109,04	108,44	108,44
Metalurgia básica	141,51	134,58	142,37	110,35	110,23	110,95	108,91	109,05	109,25	108,82	109,27	109,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,27	109,21	120,99	105,89	105,26	109,91	105,24	105,24	105,74	103,32	104,18	104,72
Máquinas e equipamentos	176,96	160,26	172,95	116,36	114,99	114,51	115,45	115,40	115,30	113,48	114,39	114,25
Máquinas para escritório e eqs. de informática	251,46	247,92	307,93	104,43	106,41	121,66	125,22	122,90	122,76	135,44	132,27	129,41
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	142,05	138,25	151,64	96,27	103,25	107,13	92,06	93,31	94,76	95,09	95,13	95,11
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	138,32	182,05	183,58	112,85	109,34	113,36	113,82	113,21	113,22	108,90	108,98	109,46
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	164,87	152,25	177,23	106,53	118,36	125,01	100,83	102,58	104,80	99,11	100,94	102,07
Outros equipamentos de transporte	191,34	159,55	119,17	126,18	136,42	99,09	116,64	118,72	116,81	110,09	114,49	115,43
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	136,73	123,31	145,50	106,69	102,86	114,35	107,25	106,73	107,57	105,14	106,17	107,23
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	136,73	123,31	145,50	106,69	102,86	114,35	107,25	106,73	107,57	105,14	106,17	107,23
Alimentos	138,15	127,67	133,28	100,77	107,48	106,44	102,81	103,35	103,69	104,36	104,77	103,67
Bebidas	116,30	111,79	123,15	92,36	101,99	90,74	96,46	97,06	96,31	102,50	102,31	99,52
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	106,20	97,82	99,05	110,48	99,03	104,38	90,93	91,78	92,94	89,83	90,99	91,91
Celulose, papel e produtos de papel	124,56	91,43	114,32	104,38	78,93	97,80	102,68	100,00	99,77	101,70	99,73	99,46
Edição, impressão e reprodução de gravações	168,46	155,00	296,87	100,06	60,01	110,73	101,64	95,06	97,27	115,52	108,79	106,82
Refino de petróleo e álcool	106,09	103,49	105,55	97,26	105,59	103,92	95,31	96,46	97,23	96,70	97,59	98,31
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	106,06	101,21	102,54	89,72	83,08	79,71	128,83	119,95	113,11	118,88	116,46	113,27
Borracha e plástico	115,86	109,31	123,72	97,53	95,86	103,44	102,23	101,48	101,69	104,95	103,13	102,10
Minerais não metálicos	83,12	79,00	100,27	87,04	87,64	108,19	110,10	107,58	107,65	105,67	104,90	105,47
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	126,99	106,78	110,28	120,60	111,44	104,58	109,80	109,98	109,42	107,33	108,95	108,98
Máquinas e equipamentos	141,10	144,95	166,80	112,44	110,51	144,39	119,09	118,05	120,58	115,69	115,13	119,02
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	165,00	129,58	136,99	148,75	114,88	113,93	122,07	121,29	120,52	109,83	112,86	114,31
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	255,21	206,28	289,57	133,21	155,99	166,03	120,12	123,19	127,53	102,65	112,80	121,61
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	109,64	105,27	115,21	108,01	111,52	108,84	116,10	115,52	114,69	115,97	115,87	114,78
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	119,75	111,40	123,26	107,36	103,87	110,56	105,22	105,07	105,65	103,76	103,83	104,61
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	119,75	111,40	123,26	107,36	103,87	110,56	105,22	105,07	105,65	103,76	103,83	104,61
Alimentos	112,48	102,09	108,52	111,13	101,56	104,49	109,97	109,01	108,54	105,44	106,14	106,64
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	120,11	122,57	128,71	98,70	109,47	110,23	99,77	100,86	101,84	98,79	99,68	100,66
Vestuário e acessórios	78,27	72,91	90,12	103,64	100,45	113,18	99,76	99,84	101,46	94,00	96,17	98,82
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	104,00	108,85	98,27	96,18	110,16	98,14	101,04	102,06	101,66	96,62	98,84	99,78
Celulose, papel e produtos de papel	127,69	121,66	127,22	102,19	102,07	102,96	103,01	102,91	102,91	103,43	103,38	103,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	123,71	117,98	135,82	113,90	99,42	118,63	103,50	103,00	104,67	103,98	102,21	103,44
Minerais não metálicos	102,77	97,61	104,26	102,22	101,74	106,35	99,70	99,93	100,60	99,89	99,84	100,50
Metalurgia básica	144,64	126,71	143,42	105,75	98,78	112,69	98,55	98,57	99,97	96,95	97,48	99,37
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	133,18	114,87	136,47	105,19	104,43	110,72	108,57	108,13	108,40	110,32	108,17	108,11
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	151,05	130,63	159,31	122,30	113,57	130,83	111,69	111,90	113,88	111,99	112,04	112,85
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	196,08	180,82	207,96	121,41	104,64	123,17	107,81	107,44	109,06	109,47	108,44	109,39
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	113,05	100,70	117,30	106,48	102,08	111,32	108,21	107,53	107,93	105,89	105,95	106,80
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	113,05	100,70	117,30	106,48	102,08	111,32	108,21	107,53	107,93	105,89	105,95	106,80
Alimentos	109,81	98,39	118,28	102,90	97,82	108,89	104,44	103,69	104,26	103,94	103,04	103,06
Bebidas	79,93	101,89	126,52	88,12	108,43	110,07	105,27	105,59	106,09	106,06	106,42	105,87
Fumo	84,99	37,75	47,72	72,30	78,93	106,73	94,07	93,44	93,94	95,27	94,22	94,28
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	86,40	73,85	96,93	96,12	94,18	103,46	90,02	90,46	91,91	89,75	90,44	91,25
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,79	110,70	129,86	90,66	87,91	146,82	96,00	95,07	98,95	97,89	95,65	99,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	93,70	95,36	90,13	80,59	100,81	96,78	104,21	103,81	103,08	103,76	103,43	103,01
Refino de petróleo e álcool	124,90	114,23	129,39	144,60	104,23	109,88	141,40	136,31	132,92	130,23	128,24	127,57
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	113,94	112,35	112,87	97,07	95,57	94,08	102,95	102,04	101,16	103,51	102,98	102,36
Borracha e plástico	118,19	111,26	121,54	104,15	106,76	106,18	106,15	106,22	106,22	106,98	107,27	107,09
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	136,24	105,42	126,59	113,57	91,48	111,07	107,97	106,12	106,61	105,44	104,52	106,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,39	97,38	117,67	109,85	102,95	116,21	99,12	99,51	101,15	97,07	97,52	99,94
Máquinas e equipamentos	128,41	119,64	143,21	135,03	129,47	142,95	131,77	131,49	132,81	114,27	119,26	124,90
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	190,74	164,75	187,48	130,78	125,60	126,69	129,65	129,19	128,91	124,48	126,14	127,69
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	100,51	88,63	105,80	96,85	85,75	89,21	98,11	96,51	95,57	101,84	100,15	97,96
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	136,43	135,07	141,77	99,85	105,11	105,32	101,05	101,54	101,96	101,69	102,25	102,24
Indústrias Extrativas	135,63	127,24	131,21	100,04	102,41	97,18	112,92	111,64	109,96	115,47	115,11	111,04
Indústria de Transformação	136,50	135,72	142,66	99,84	105,33	106,00	100,10	100,73	101,32	100,66	101,28	101,56
Alimentos e bebidas	142,58	138,19	136,65	102,91	107,12	103,62	99,44	100,34	100,69	99,60	100,37	100,63
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	112,01	153,37	198,84	76,36	110,22	115,09	96,35	98,30	100,80	101,70	103,64	103,12
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	127,12	98,85	112,39	119,26	91,02	114,06	111,40	108,99	109,48	107,88	106,65	108,41
Metalurgia básica	132,85	118,47	129,09	100,85	91,95	101,37	102,64	101,42	101,41	102,70	101,59	101,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2006

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	129,56	147,29	135,53	124,99	130,00	123,05	128,74	125,45	128,82	120,89	125,95	123,42
Pará	133,13	131,56	138,18	136,86	141,20	142,59	142,59	143,70	143,53	139,44	145,89	140,36
Região Nordeste	111,67	111,24	111,33	114,10	111,56	109,96	112,20	113,04	113,30	114,33	113,96	110,04
Ceará	120,23	117,40	117,21	117,88	114,59	116,28	120,72	118,59	118,44	117,53	116,16	118,12
Pernambuco	111,18	109,10	113,22	115,71	110,42	113,52	115,70	112,14	115,48	117,04	116,63	118,01
Bahia	118,51	117,56	118,91	122,72	118,43	116,15	115,55	117,05	117,57	118,02	120,71	112,96
Minas Gerais	116,79	118,45	118,37	118,26	119,32	117,11	118,11	119,30	120,93	120,44	122,93	124,73
Espírito Santo	118,01	115,34	117,91	121,75	120,64	126,05	123,56	114,55	127,13	124,54	127,36	126,87
Rio de Janeiro	107,41	105,58	103,63	104,19	106,44	104,55	105,60	106,28	104,76	105,78	106,09	105,81
São Paulo	115,98	118,24	117,90	118,96	120,51	117,39	120,02	120,30	118,02	119,14	118,63	119,64
Paraná	112,46	112,39	111,15	114,25	122,38	116,43	115,39	115,98	113,50	115,89	119,56	122,07
Santa Catarina	108,41	106,51	105,41	103,95	105,90	105,25	106,08	105,37	105,74	104,54	105,21	106,84
Rio Grande do Sul	99,87	101,24	97,33	96,23	98,26	98,37	100,22	101,38	103,89	100,60	102,21	104,76
Goiás	114,39	115,29	119,07	118,24	124,82	122,94	121,48	123,12	115,16	119,27	122,69	121,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	138,63	129,07	130,80	129,57	126,96	131,74	129,97	139,85	132,59	139,80	-	-
Pará	144,83	141,25	140,84	139,29	142,86	141,52	144,86	145,47	143,12	146,01	-	-
Região Nordeste	114,40	114,06	112,58	111,20	114,71	115,45	115,89	115,68	115,79	117,29	-	-
Ceará	115,17	118,61	116,77	116,19	120,12	120,82	114,41	116,33	119,85	120,44	-	-
Pernambuco	115,79	116,77	122,23	120,98	121,80	121,58	116,31	117,95	118,02	116,50	-	-
Bahia	123,80	117,61	117,00	115,66	118,32	118,04	123,62	120,41	118,02	121,56	-	-
Minas Gerais	123,56	122,16	128,99	127,61	129,34	130,99	131,65	132,89	129,40	132,35	-	-
Espírito Santo	123,35	125,73	126,34	122,18	125,28	129,34	131,36	140,62	125,79	134,07	-	-
Rio de Janeiro	108,08	103,81	108,17	108,82	108,59	107,35	106,55	107,03	102,64	111,37	-	-
São Paulo	118,89	121,90	122,09	122,70	124,78	127,29	127,27	128,00	129,90	131,91	-	-
Paraná	117,66	121,30	125,98	125,14	122,74	123,83	124,58	124,94	118,51	134,66	-	-
Santa Catarina	108,26	109,48	109,56	109,82	114,14	112,23	111,47	112,82	112,46	114,05	-	-
Rio Grande do Sul	103,70	105,85	106,97	109,52	108,36	107,00	107,97	107,94	107,75	110,76	-	-
Goiás	131,13	117,16	121,11	116,01	123,26	116,28	121,34	122,94	121,61	126,36	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

